

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL COMUNITÁRIA: UM PRIMEIRO DIAGNÓSTICO DAS PRÁTICAS COMUNICATIVAS DE UM BANCO POPULAR NA PERIFERIA DE BRASÍLIA

RAÍSSA DA SILVA QUEIROZ; SAMUEL AZEVEDO SERRA; ZILIANNA FARRA-
PEIRA DE LACERDA¹

Resumo

A presente proposta faz parte da fase diagnóstico da pesquisa “Representações da responsabilidade social junto a comunidades: um estudo da recepção da comunicação institucional nas organizações” coordenada pela profa. Dra. Luíza Mônica Assis Silva e financiada pela FAP-DF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal). Apoiamos nossas reflexões nos pressupostos da Comunicação Organizacional Comunitária e da mobilização social. Nosso objetivo foi estabelecer um primeiro diagnóstico das formas, fluxos e instrumentos de comunicação utilizados por um banco comunitário de uma região periférica de Brasília. Foi realizada uma entrevista com as coordenadoras do banco e uma análise das postagens sobre o banco na internet (*blog* e página no *facebook*). As primeiras análises indicam que não há uma política de comunicação formalizada, uma sistemática de divulgação das ações, que acompanham por sua vez o difícil processo de sustentabilidade da instituição financeira. Práticas alternativas e populares são utilizadas, conjuntamente com meios digitais de divulgação, ainda que bastante desatualizados. A coordenação reconhece a importância estratégica da comunicação para a sobrevivência, mobilização comunitária e sustentabilidade desta instituição financeira da economia solidária.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional Comunitária; Mobilização Social; Comunicação Popular; Banco Comunitário.